

MOSTRA SOBRE AS CONDIÇÕES DESUMANAS EM QUE É FEITO O GARIMPO DE PEDRAS SEMIPRECIOSAS EM MINA MOÇAMBICANA

Fotógrafo Luís Godinho expõe na Carmina



“BLOOD RED LUXURY” Exposição está patente até ao dia 18 de setembro

A exposição de fotografia ‘Blood Red Luxury’, de Luís Godinho, foi inaugurada ontem na Carmina - Galeria de Arte Contemporânea Dimas Simas Lopes, em Angra do Heroísmo, onde estará patente ao público até 18 de setembro

Na mostra, Luís Godinho reporta as condições desumanas em que é feito o garimpo de pedras semipreciosas de Ganet (Granada), na Mina de Thatha, localizada no distrito de Ancuabe, província de Cabo Delgado, norte de Moçambique, na comunidade de Mahera.

Os terrenos são do Governo, mas a exploração é ilegal e sem condições mínimas de trabalho, tanto ao nível da higiene como da segurança. Além do impacto ambiental e dos danos pessoais decorrentes dos acidentes, esta situação reflete-se em termos sociais, provocando o aumento do abandono escolar, da prostituição e de doenças como a tuberculose e o VIH-SIDA.

Luís Godinho nasceu em Angra do

Heroísmo, em 1983. Licenciado em Engenharia e Gestão Ambiental pela Universidade dos Açores, tem um vasto currículo como fotógrafo, com destaque para a fotografia documental e fotojornalismo.

Tornou-se fotógrafo profissional em 2017 e o seu trabalho é reconhecido internacionalmente pelos editores dos principais “sites” e revistas de fotografia, incluindo a National Geographic, Leica Fotografie International, Lens Culture, 500px e 1x.

Vencedor e finalista de vários concursos internacionais, tem também fotografias publicadas em livros internacionais de fotografia, sendo que em 2017 ganhou o Primeiro Prémio dos Sony World Photography Awards. Foi Câmara de Prata, em 2019, e de Bronze, em 2020, no Concurso de Fotógrafo Europeu do Ano, ambos na categoria de fotojornalismo, e vive nos Açores, trabalhando como fotógrafo ‘freelancer’ em todo o mundo. ■